



CONTATO PELE A PELE E AMAMENTAÇÃO PRECOCE: POTENCIALIDADES VERSUS DESAFIOS

Heloisa Navlidi Góes de Sousa¹, Gerliane Filgueira Leite², Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz³

Resumo: O contato pele a pele é o ato de colocar o bebê diretamente no tórax da mãe após o nascimento, essa técnica oferece inúmeros benefícios para a saúde materno-infantil, pois incentiva o início da amamentação, e o processo natural de interação entre mãe e filho. Entretanto, existem diversas barreiras que dificultam esses momentos, como o ambiente hospitalar e a rigidez de seguir os protocolos de assistência. Objetivou-se identificar, com base na literatura as potencialidades do contato pele a pele e da amamentação precoce e os desafios que dificultam sua efetiva implementação. Trata-se de um estudo de revisão narrativa realizada em outubro de 2025, baseada na pergunta de pesquisa: "Quais as potencialidades do contato pele a pele e amamentação precoce e desafios que dificultam sua implementação?". Foi utilizado como bases de dados a *Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, a partir de descritores em ciências da saúde e palavras-chave, como amamentação, contato pele a pele e binômio mãe-filho, sendo incluídos artigos disponíveis na íntegra e que abordassem o objetivo principal da pesquisa. Em seguida, realizou-se a análise e interpretação crítica dos estudos encontrados. Evidenciou-se que o contato pele a pele e a amamentação precoce são cuidados essenciais na primeira hora pós-parto, segundo a Organização Mundial da Saúde, devem ser realizados imediatamente quando a mãe e o bebê estão estáveis. Assim, os principais benefícios do contato direto com a mãe, envolvem o equilíbrio fisiológico, que auxilia na manutenção da temperatura do recém-nascido (RN), reduz o estresse do RN. Além de estimular o reflexo de busca e sucção do RN para o início da amamentação precoce, favorecendo o fortalecimento do sistema imunológico do bebê, visto que o colostro é rico em anticorpos maternos, além de estimular o vínculo. Porém, mesmo sendo fortemente recomendável pelas diretrizes vigentes, muitas vezes não ocorre de forma efetiva, devido à priorização de procedimentos de rotina com o RN, às altas taxas de cesarianas, à falta de capacitação dos profissionais acerca dos

¹Universidade Regional do Cariri. E-mail: heloisa.navlidi@urca.br

²Universidade Regional do Cariri. E-mail: gerliane.filgueira@urca.br

³Universidade Regional do Cariri. E-mail: rachel.barreto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



benefícios para a saúde da mulher e da criança, à infraestrutura hospitalar inadequada e a fatores culturais. Conclui-se que o contato pele a pele e a amamentação precoce apresentam benefícios amplos para a saúde materno-infantil e o fortalecimento do vínculo afetivo. Porém, barreiras estruturais, organizacionais e culturais ainda limitam sua prática plena, necessitando de estratégias que promovam sua efetiva implementação.

Palavras-chave: Amamentação. Contato pele a pele. Binômio mãe-filho.